



Ao lado de Arruda, Maria Helena se disse surpresa com a desorganização que encontrou na Secretaria de Educação

Escolas do DF são comparadas a Febem

Éderson Marques

A situação de algumas escolas de Brasília se parece com unidades da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem) de São Paulo. A comparação foi feita ontem pela secretária de Educação, Maria Helena Guimarães, após o lançamento do Programa de Recuperação das Escolas, em Sobradinho, pelo governador José Roberto Arruda.

Em tom de desabafo, Maria Helena afirmou que a gestão anterior não trabalhou pela melhoria das escolas. Segundo ela, todos os contratos de manutenção estavam parados e que isso possibilitou o caos na educação.

— Estou bastante surpresa com a desorganização da Secretaria. As escolas estão nu-

ma situação lamentável. Sofri durante a semana passada ao visitar as escolas — desabafou a secretária. — Vi que algumas delas pareciam a Febem.

De acordo com Maria Helena, a Secretaria não tem nenhuma forma de organização e as decisões são tomadas sem a aprovação da secretaria. Outro problema constatado em menos de um mês de gestão trata da hierarquia. Segundo ela, há autonomias indesejáveis e ninguém tem uma informação completa.

— Eu estou bastante, para ser elegante, surpresa com as coisas que estou encontrando. Esperava uma Secretaria muito organizada e que me daria todo tempo para me dedicar à qualidade do ensino. Não foi isso que encontrei — lamentou a Maria Helena. — Só estou trabalhando com

emergências.

Os problemas de infra-estrutura encontrados por Maria Helena são inúmeros. Há 20 escolas que precisam ser reconstruídas e outras dezenas que merecem atenção especial. Na maioria das unidades,

Há 20 escolas que precisam ser reconstruídas. Nem todas estarão prontas dia 12 de fevereiro

os banheiros estão destruídos, não há vidros das janelas, faltam portas nas salas de aula e as cadeiras estão quebradas. Nem todas as escolas estarão prontas no dia 12 de fevereiro. A reforma de algumas só terminará em 10 meses.